

## **ESTRATÉGIAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL DA CRIANÇA COM DÉFICIT VISUAL**

Roberta Mairin de Souza <sup>1</sup>; Raquel Dias dos Santos<sup>2</sup>; Galdino Avelino Cruz<sup>3</sup>, Carla Fernanda de Miranda Rodrigues<sup>4</sup>

1. Estudante do curso de Enfermagem; e-mail: mairinroberta13@gmail.com
2. Estudante do curso de Enfermagem; e-mail: raquel.santos.ds.98@gmail.com
3. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: galdinocruz58@gmail.com:
4. Professora; e-mail: carlafernandaufba@gmail.com

Área do conhecimento: **Educação em Saúde, Enfermagem.**

Palavras-Chave: Oftalmologia, desenvolvimento infantil, enfermagem.

### **INTRODUÇÃO**

O olhar de um profissional capacitado para avaliar as crianças de diferentes idades, mas principalmente as crianças com faixa etária entre 0 e 5 anos, tendo como base principalmente as alterações visuais, psicomotora, psicossocial analisando a criança em suas dificuldades e examinando uma nova abertura dela faz toda a diferença. Mantendo assim a atenção durante a fase escolar, podendo ser através do PSE (Programa de Saúde nas Escolas) onde há cuidados e exames oftalmológicos, preconizados pelo ministério da saúde. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016). No Brasil em seu art. 1 do PL 4090/2015, fica obrigatório a realização nas primeiras 48 horas de vida do RN a triagem / teste do reflexo vermelho, popularmente conhecido como “teste do olhinho”. Com base na avaliação da existência ou preexistência de doenças oculares e até mesmo câncer na região dos olhos tanto em segmento anterior como posterior, por isso deve-se informar aos pais a extrema importância deste exame, pois é relevante sanar dúvidas neste momento de chegada do bebê, para obtermos assim o apoio e compreensão deles durante o manejo do paciente para a conclusão do teste. Um estudo de ampla abrangência realizado na China aponta que o desenvolvimento desenfreado na economia tem ligação direta com problemas visuais nas crianças em idade escolar, como por exemplo, a industrialização moderna que requer mais privacidade da visão comparada a pessoas que estão na agricultura. Foi apontado também a prevalência de miopia em meninas devido a fatores culturais, devido as meninas chinesas serem encorajadas a serem menos ativas, se importar mais com a beleza e os estudos. (JAN, 2019). Dentre os exames fundamentais para detecção de qualquer alteração na qualidade visual, os pacientes são encaminhados a realizarem exames específicos, porém com uma ampla capacidade de eficácia se realizado da forma correta. Os exames são:

Teste do Reflexo Vermelho (TRV) conhecido também como teste do olhinho: é de extrema importância, e é preconizado a ser realizado no recém-nascido nas primeiras 48h de vida, as doenças possivelmente detectadas neste exame são: catarata e glaucoma congênito, retinopatia, traumas de parto, cegueira. (BRASIL,2017).

Teste Ortóptico / motilidade ocular: Tem como principal função, avaliar movimento ocular e a estimulação visual, para que os casos de estrabismo e ambliopia possam ser diagnosticados detalhadamente. Este exame analisa o alinhamento/ desvio dos olhos em todas as direções, testes sensoriais de visão binocular a fim de verificar a percepção das figuras em dimensões diversificadas, teste de cores para a identificação de daltonismo por exemplo (LIPSKY L; et al,2019).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) a partir dessas concepções afirmar que a operacionalização da promoção da saúde segue princípios que caracterizam as ações definidas como a: concepção holística, intersetorialidade, empoderamento, participação social, equidade, ações com diversas estratégias e sustentabilidade. (MUNGUBA, 2015).

Dentre os exames fundamentais para detecção de qualquer alteração na qualidade visual, os pacientes são encaminhados a realizarem exames específicos, porém com uma ampla capacidade de eficácia se realizado da forma correta. Um exemplo é o Teste do Reflexo Vermelho (TRV) conhecido também como teste do olhinho: é de extrema importância, e é preconizado a ser realizado no recém-nascido nas primeiras 48h de vida, as doenças possivelmente detectadas neste exame são: catarata e glaucoma congênito, retinopatia, traumas de parto, cegueira. (BRASIL,2017).

## **OBJETIVO**

Observar casos de deficiência visual em literatura, exemplificando métodos efetivos de estratégias a serem aplicados em forma de ações eficientes e claras em pacientes cuja faixa etária é de 0 a 5 anos, através de bibliografias literárias.

## **METODOLOGIA**

O principal método utilizado na pesquisa é a revisão bibliográfica, para inicialmente construir um embasamento técnico científico e literário; para assim sugerir uma metodologia de abordagem eficiente a ser aplicado de forma que haja maior eficácia no desenvolver da criança com déficit visual. O trabalho foi elaborado de forma exploratória/descritiva, através de investigações em banco de dado virtual e das bases científicas BVS, Pubmed, Medline, Lilacs, Bireme, no idioma inglês, espanhol e português, publicados entre os anos de 2015 a 2020

## **RESULTADOS/DISCUSSÃO**

A importância dos testes e observação de todos ao redor da criança, desde a fase neonatal e infância é de extrema importância, pois quanto antes houver a detecção de um problema maior pode ser a eficácia do tratamento. O teste do reflexo vermelho (TRV) é um ótimo caminho para início assim como um mapeamento de retina (MR) também se necessário, serão realizados pelo oftalmologista com o auxílio da enfermagem (AGUIAR ASC et al.2007). No mínimo 80% de nossa percepção e como nos desenvolvemos é através do sentido da visão, um dos meios que nos expressamos é o vestuário sendo fundamental no nosso cotidiano e na forma que somos vistos na sociedade, mas as crianças com deficiência visual podem sofrer dificuldades de interagir e socializar, por isso estimular o sentido tátil gradativamente é importante para a independência no vestir e no despir e autoconfiança, um estudo desenvolvido por um grupo de design mostrou como o desenvolvimento de roupas com texturas (duro e mole, macio e áspero) pesos, relevos e tamanhos, auxilia no desenvolvimento do sentido, no aperfeiçoamento da percepção sensorial e melhoramento psicomotor. (BONONI e Domiciano, 2018).

## **CONCLUSÕES**

Dentre as análises estudadas, foi possível chegar à conclusão que o mesmo tratamento não cabe a todos os pacientes, mesmo havendo uma idêntica dificuldade para grupos e pacientes diferentes. Cada paciente reage de uma maneira, tem um tempo diferente de adaptação ao tratamento e com as crianças não é diferente, o foco foi a dificuldade na percepção da necessidade referente a visibilidade infantil, possibilidades de tratamento à criança e suporte aos pais. Obtemos também a associação da cultura, localização da moradia da criança, estrutura oferecida a mesma durante seu período de desenvolvimento, fatores que podem interferir em sua saúde como um todo e em foco suas consequências oftalmológicas. Por isso a importância de ressaltar a necessidade de exames oftalmológicos em crianças de 0 a 5 anos para que seja acompanhado o quanto antes em caso de alterações do mesmo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR ASC, CARDOSO MVLML, Lúcio IML. **Teste do Reflexo Vermelho: forma de prevenção à cegueira na infância.** Rev Bras Enferm. 2007;60(5):541-4.

AMBROSIO, R Jr, Lopes B, Amaral J, et al. **Ceratocone: Quebra de paradigmas e contradições de uma nova subespecialidade.** Rev Bras Oftalmol. 2019; 78: 81–5.

BONONI, Juliana; DOMICIANO, Cássia Regina C. **O USO DO VESTUÁRIO INFANTIL COMO ELEMENTO DE ESTÍMULO PARA O DESENVOLVIMENTO TÁTIL DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: O PAPEL DOS PAIS E EDUCADORES.** Revista ENSINARMODE, Florianópolis, Vol. 2, N. 2, Junho-Setembro 2018, p. 153-169.

BRASIL, Projeto de Lei, 16 de dezembro de 2015 N.º 4.090-A, DE 2015. Estabelece a realização do Teste do Olhinho. **Diário Oficial da União.** Paraná, 2015.

CARVALHO *et al.* **TECNOLOGIAS ASSISTIVAS APLICADAS A DEFICIÊNCIA VISUAL: RECURSOS PRESENTES NO COTIDIANO ESCOLAR E NA VIDA DIÁRIA E PRÁTICA.** EDUCARE- Revista da educação da UNIPAR, 2016.

COUNCIL OF EUROPE. **On ensuring full inclusion of children and young persons with disabilities into society,** 2013, Europa, 2013. Disponível em: [https://search.coe.int/cm/Pages/result\\_details.aspx?ObjectID=0900001680\\_5c75de](https://search.coe.int/cm/Pages/result_details.aspx?ObjectID=0900001680_5c75de). Acesso em: 9 abr. 2019.

JAN, Catherine Boptom *et al.* **Association of Visual Impairment With Economic Development Among Chinese Schoolchildren.** JAMA Network, china, p. 1-8, 6 mai 2019.

KISHIKI, E., van Dijk, K., Courtright, P. (2016). **Strategies to improve follow up of children after surgery for cataract: findings from Child Eye Health Tertiary Facilities in sub-Saharan Africa and South Asia.** Eye (London, England), 30(9),

LEE, Helena *et al.* **Oral levodopa rescues retinal morphology and visual function in a murine model of human albinism.** Wiley Online Library, Reino Unido, p. 1-28, 9 mar. 2019.

MUNGUBA, Marilene Calderaro; VIEIRA, Ana Cléa Veras Camurça; PORTO, Chrystiane Maria Veras. Da invisibilidade à participação social: promoção da saúde em pessoas com deficiência. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, pg. 463, 466, 467, 470. 2015.